

ID: 56	EnsinO magazine	Tiragem: 20 000	Página: suplemento Cores	
Data: .11.2018		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: mensal		



IDANHA-A-NOVA

**Escola Superior de Gestão
é referência nacional e internacional**

É um motor de desenvolvimento da região. Este ano cresceu 25% no número de novos alunos. A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tem sido aplaudida em Portugal e além-fronteiras pelos seus projetos



pioneiros. Qualidade, inovação e qualificação são as palavras-chave que inspiram o reconhecimento de governantes, empresários e investigadores. Gestão, Direito e Turismo são as grandes áreas de intervenção. De Idanha para o Mundo, a ESGIN é uma referência na Educação!



O dinamismo e a qualidade da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) mereceram rasgados elogios por parte do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira.

Durante a sua participação no evento i-Danha Food Lab, que decorreu este mês em Monsanto e debateu a temática da Economia Verde, o governante destacou a importância da ESGIN por se encontrar localizada num território que, para além de valorizar os recursos endógenos, sobressai também por atrair empresas, criar empregos e aumentar a qualidade de vida.

A ESGIN “tem um papel importante para que Idanha seja hoje um pólo de acesso ao conhecimento, à ciência e ao conforto urbano”, referiu o Secretário de Estado, considerando que este município “é um exemplo extraordinário de criatividade e capacidade de vencer” e dizendo-se “fascinado” pela sua forma de “gerar riqueza, gerar conhecimento e gerar futuro a partir dos seus recursos”.



Diretores da ESGIN e presidente do Politécnico de Castelo Branco com o Secretário de Estado

João Sobrinho Teixeira transmitiu também a sua satisfação com “a dimensão de Escola Superior de Gestão, o número de estudantes e o dinamismo económico e demográfico que estes criam na região”.

Em nome do Governo Português, o responsável dirigiu ainda palavras de reconhecimento e encorajamen-

to à diretora da ESGIN, Sara Brito Filipe, e ao subdiretor, João Renato Sebastião, presentes no evento: “Encaremos a vossa missão não apenas como a missão de ensinar, mas também de fazer com que os vossos jovens e os vossos professores interajam com a comunidade, e contribuam para que Idanha-a-Nova se

“A ESGIN tem um papel importante para que Idanha seja hoje um pólo de acesso ao conhecimento, à ciência e ao conforto urbano”.

“É um exemplo extraordinário de criatividade e capacidade de vencer”.

Sobrinho Teixeira
Secretário de Estado do Ensino Superior

transforme cada vez mais num núcleo aglutinador de pessoas”.

O governante concluiu com a mensagem de que “o mundo rural pode contribuir para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia” e considera que Idanha “é um exemplo a seguir”.

Escola e Idanha de mãos dadas

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, considera a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco, como um ativo importante para o desenvolvimento do concelho e do país. O autarca mostrou-se satisfeito com as palavras do Secretário de Estado do Ensino Superior, Sobrinho Teixeira, que destacou a importância da escola situada em Idanha-a-Nova, como instrumento de desenvolvimento e de coesão territorial.

Armindo Jacinto explica que em "Idanha-a-Nova os alunos, docentes e não docentes da Escola usufruem de condições ímpares no país" e que a Câmara tem sido um parceiro ativo na criação dessas mesmas condições, desde logo no apoio às instalações e no seu funcionamento (com o pagamento dos custos da água e da eletricidade, por exemplo), mas também no pagamento de 50% do valor das propinas aos estudantes, e na criação de espaços de aprendizagem únicos no país, como o Monsanto GeoHotel Escola e o Restaurante Pedagógico da Sra. da Graça que permitem aos alunos a aprendi-



Presidente da Câmara considera a Escola Superior de Gestão fundamental para Idanha-a-Nova

zagem em contexto de trabalho.

A ESGIN aumentou, este ano letivo, o número de alunos e Armindo Jacinto encara esse dado como positivo. Depois de ouvir as palavras de Sobrinho Teixeira, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova mostra-se solidário com a luta dos politécnicos situados no interior e lembra que "da mesma forma que nos revemos no discurso

dos politécnicos do interior para com o Governo, no sentido de serem garantidas medidas de discriminação positiva para essas instituições, também no nosso território queremos que o Politécnico de Castelo Branco continue a dar uma atenção especial a Idanha-a-Nova e à sua Escola, para que haja melhor trabalho, para que haja mais procura pela Escola, pois

ela um motor de desenvolvimento do concelho".

O desejo de Armindo Jacinto estende-se também a "todas as outras entidades públicas, para que olhem para Idanha-a-Nova e para a Escola Superior de Gestão com a perspetiva de discriminação positiva. Nós continuaremos sempre a apoiar esta escola e ficamos reconhecidos por verificar que a ESGIN é vista de forma positiva pelo Secretário de Estado do Ensino Superior".

A educação tem merecido uma forte aposta por parte da Câmara de Idanha-a-Nova. Desde o berçário até à universidade sénior, potenciando um ensino de qualidade em toda a linha. Armindo Jacinto diz que a educação é um dos pilares do desenvolvimento de qualquer território. No caso da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB garante "estar sempre disponível para potenciar o seu crescimento e para ajudar os seus responsáveis a ultrapassar problemas que possam surgir. Por exemplo, no caso do alojamento que afeta todas as instituições de ensino superior, nós, em Idanha-a-Nova soubemos resolvê-lo!".

ESGIN é referência nacional

A nova diretora da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Sara Brito Filipe, tomou posse recentemente, recordando, no seu discurso, o aumento do número de alunos da escola para este ano letivo, a parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, e aquilo que torna esta escola uma referência a nível nacional, dando o exemplo do GeoHotel Escola. "Registámos, este ano, com grande satisfação, um aumento do número de alunos matriculados. Uma tendência que tem vindo a verificar-se nos últimos anos. Contando com todas as formações, incluindo a parceria que mantemos com a Universidade Aberta, na pós-graduação a distância, temos este ano cerca de 500 alunos matriculados, o que representa um acréscimo de 25% face ao ano anterior. Números, porém, que geraram constrangimentos ao nível do alojamento. A residência de estudantes, está cheia! Felizmente! As casas e quartos particulares que havia disponíveis, já foram arrendados.

E todos os dias, mas mesmo todos os dias, damos as boas vindas a novos estudantes", disse.

Sara Brito pediu também ao presidente do Politécnico, António Fernandes, apoio "para tornar esta instituição mais forte e mais coesa. Para contribuir para um IPCB mais e melhor preparado para as venturas dos próximos anos. Para a consolidação de um Politécnico que a todos orgulhe".

O presidente do IPCB destacou o facto de Sara Brito conhecer muito bem a Escola. "A professora Sara Brito conhece bem os dossiers, acompanhou estes últimos oito anos e está em boas condições de exercer o seu mandato, tendo sido eleita por unanimidade", disse.

A nova diretora da Escola, que terá como subdiretor João Renato Sebastião, destacou as condições de excelência que os alunos podem usufruir, sublinhando a forte relação que existe com a Câmara de Idanha-a-Nova. "Sabemos todos o que esta Escola representa para o concelho, para a dinâmica

de desenvolvimento da região, a nível educativo, social e económico. A autarquia sabe-o melhor que ninguém e, por isso, assumiu esta parceria desde o primeiro momento, reforçando-a ao longo dos tempos. A forte ligação ao Município está visível, desde logo, nas instalações em que nos encontramos (Escola)".

Sara Brito falou ainda das "infraestruturas desportivas e culturais da vila, que a autarquia disponibiliza aos estudantes; na ajuda ao pagamento das propinas; na cedência de espaços privilegiados para a formação dos alunos em contexto real de trabalho, como é exemplo o Restaurante Pedagógico Sra. da Graça ou o Monsanto GeoHotel Escola, que nos permitiu ser a primeira instituição de ensino superior público, a nível nacional, a apresentar um hotel escola, potenciando, assim, uma dimensão de enorme diferenciação face às ofertas formativas do país".

A isto, diz, "acresce o apoio permanente que sentimos, na procura de soluções para os problemas. Já este ano

letivo o experienciámos. Mesmo estando numa pequena vila do interior, vivemos problemas dos grandes centros urbanos, problemas de alojamento. Foi em conjunto com a autarquia que encontramos soluções". A docente agradeceu a Armindo Jacinto, "pela disponibilidade permanente para com a Escola, pelo compromisso institucional e empenho pessoal que coloca na defesa dos interesses que nos são comuns. Vamos continuar a lutar juntos! Uma parceria reconhecida também externamente. Ainda recentemente, numa visita da comissão de avaliação da A3ES, no âmbito da acreditação de duas licenciaturas, nos foi dito que "não há muitas câmaras como esta no país!".

A diretora da Escola falou também da oferta formativa, a qual está consolidada em torno das três grandes áreas de intervenção da Escola: Gestão, Direito e Turismo; com percursos formativos que integram os Cursos Técnicos Superiores Profissionais, as Licenciaturas e os Mestrados.